



## Disciplina

**Colonialismos em África: Fontes, perspectivas e debates.**

Mín. Alunos:

Máx. Alunos:

Horário:

Sexta-feira: 14:00 - 17:00

2019-02

Vagas PPGH:

Vagas Ext:

Professor Responsável: Marcelo Bittencourt Ivair Pinto

Sala:

## Ementa

O aprofundamento da pesquisa histórica sobre o período colonial levou a uma diversificação das análises e das regiões estudadas, reforçando a grande conquista dos estudos sobre África que é a crítica contundente a uma perspectiva homogeneizadora sobre o continente, seus habitantes e sua história. Os anos 1990 mantiveram o aprofundamento da diversificação do olhar sobre variados temas, com destaque para a ideia de resistência.

O curso pretende discutir essas abordagens sobre o estudo do colonialismo na África, a partir, sobretudo, da produção historiográfica brasileira sobre o tema. Apesar do pouco tempo de gestação da área de estudos africanos no Brasil, as pesquisas já publicadas, bem como as dissertações e teses apresentadas nos diversos programas de pós-graduação em História, nas diferentes universidades brasileiras, permitem especular sobre possíveis "olhares brasileiros" e concentrações temáticas.

Dessa forma, o curso irá privilegiar os seguintes temas: nativismo e anticolonialismo no final do século XIX. O avanço colonial territorial, jurídico, econômico e de povoamento. A crítica ao lusotropicalismo. A exploração do trabalhador africano. Mudanças nos projetos coloniais. Colonialismo e urbanização. Os diferentes nacionalismos dos movimentos pela independência.

## Referências Bibliográficas

ABRANTES, Carla Susana Alem. "Problemas" e "Soluções" para a gestão de Angola: um estudo a partir do ensino superior de administração colonial em Lisboa, 1950-1960. 2012. Tese - Museu Nacional / UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BEVILACQUA, Juliana Ribeiro da Silva. De caçadores a caça: sobas, Diamang e o Museu do Dundo. Tese de doutorado apresentada ao programa de História Social da FFLCH, USP, 2016.

CABAÇO, José Luís. Moçambique. Identidade, colonialismo e libertação. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

COOPER, Frederick. "Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África". In: Anos 90, Porto Alegre, v.15, n.27, p. 21-73, 2008.

DOMINGOS, Nuno. Futebol e colonialismo. Corpo e cultura popular em Moçambique. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2012.

LAWRANCE, Benjamin; OSBORN, Emily; ROBERTS, Richard (Org.). Intermediaries, Interpreters and Clerks. African employees in the making of colonial Africa. Wisconsin: University of Wisconsin Press, 2006.

MACAGNO, Lorenzo. Outros Muçulmanos. Islão e narrativas coloniais. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2006.

MANDANI, Mahmood. Ciudadano y súbdito. África contemporânea y el legado del colonialismo tardío. México: Siglo Veintiuno, 1998.

NETO, Maria da Conceição. In Town and Out of Town: A Social History of Huambo (Angola) 1902-1961. Thesis submitted for the degree of PhD in History. School of Oriental and African Studies. University of London. 2012.

PAIVA, Felipe. Indômita Babel. Resistência, colonialismo e a escrita da história na África. Niterói: EDUFF, 2017.